



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 16ª  
(DÉCIMA SEXTA)  
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,  
30 DE JUNHO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão extraordinária para apreciação dos itens acordados na sessão ordinária.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 1:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.288, de 2009, de autoria do Tribunal de Contas do Distrito Federal, que “institui o plano de carreira, cargos e remunerações dos serviços auxiliares do Tribunal de Contas do Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 21 Deputados.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	2

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.288, de 2009, de autoria do Tribunal de Contas do Distrito Federal, que “institui o plano de carreira, cargos e remunerações dos serviços auxiliares do Tribunal de Contas do Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 2:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.301, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “institui o Programa de Incremento da Arrecadação Tributária da Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal – PIAT/SEF/GDF, e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 21 Deputados.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final, em homenagem ao servidor público do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	3

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.301, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “institui o Programa de Incremento da Arrecadação Tributária da Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal – PIAT/SEF/GDF, e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, de acordo com o art. 106 do nosso Regimento Interno, foi preparado um pronunciamento sobre a inauguração do Taguaparque. Quero entregar à Mesa e solicitar que seja dado como lido esse pronunciamento.

É o seguinte o pronunciamento:

PRONUNCIAMENTO A QUE SE REFERE O DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	4

Senhor presidente,

Tendo em vista a realização de reunião da nacional do Partido Progressista na data de hoje, infelizmente não pude fazer uso da palavra no pequeno expediente. Sendo assim, nos termos do artigo 106 do regimento interno da CLDF, solicito a Vossa Excelência que o pronunciamento abaixo transcrito conste dos anais desta Casa.

Senhor Presidente, demais parlamentares,

Quero fazer uso da palavra nesta oportunidade para externar a alegria que tive recentemente em presenciar a inauguração do Taguaparque.

Os moradores de Taguatinga, e aqui orgulhosamente me incluo, ficamos orgulhosos de termos em nossa cidade um local dessa grandeza e magnitude, mas não podemos esquecer que antes do projeto ser encaminhado pelo governador para a Câmara Legislativa e ser aprovado pelo parlamento local, a idéia foi confrontada com vigor. Essa conquista é fruto de uma luta muito antiga. Em governos anteriores, cogitou-se a instalação de comércio e serviços nessa área. Além disso, os moradores mais antigos com certeza se lembram que entre 1994 e 2000, enquanto lutávamos para que fosse elaborado projeto para a criação do parque, um grupo de pessoas tentou invadir a área alegando estar amparado por decisão judicial. Aliás, chegaram a cercá-la com arame e loteá-la, e somente não tiveram êxito na empreitada porque, á época como deputado federal, examinamos o teor da decisão apresentada e vimos tratar-se do espólio (bens que se transferem por herança) de área remanescente da fazenda brejo e torto. Foi então que resolvemos pedir à Terracap que informasse sobre os limites de referida fazenda já que a empresa possuía em seu banco de dados registros de todas as áreas do DF.

A resposta não demorou e com a apresentação de mapas e registros, comprovou-se que a realidade não era exatamente aquela que se desenhava. Na verdade, grande parte do local onde está assentado o parque pertencia à fazenda denominada Taguatinga, desapropriada pelo governo federal desde a década de 1950. De posse dessa comprovação, o Estado agiu prontamente e preservou esse espaço de valor inestimável para toda a sociedade.

Esse breve histórico do que ocorreu serve para demonstrar que quando o Poder Legislativo atua com responsabilidade e coloca o interesse público coletivo acima de ideologias político-partidárias, e quando o Poder Executivo age dentro da legalidade – como tem agido o governador Arruda – todos ganham. A câmara legislativa tem feito um trabalho excelente, votando matérias de grande importância para a cidade e o Taguaparque é um belo exemplo desse trabalho.

Como pioneiro de Taguatinga, já que ali cheguei em 1958, não tenho palavras para descrever a alegria e satisfação de ter participado de todo o processo que redundou nesse espetáculo de lazer, esporte e cultura, batizado com tanta propriedade.

Sendo assim, expresso minha alegria por aquela conquista e parabênzulo a todos os pares desta Casa pela aprovação de matéria tão significativa.

Muito obrigado,

Deputado Benedito Domingos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	5

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Ao mesmo tempo, desejo externar meus agradecimentos ao Presidente da Casa, à nossa Líder Deputada Eurides Brito, ao Governador em exercício Paulo Octávio, por ter tirado da pauta o projeto das poligonais, que contraria frontalmente os interesses da histórica cidade de Taguatinga. Estamos no aguardo de um novo estudo, por isso fica a minha gratidão a essas pessoas que têm dado esta colaboração, porque o que foi aprovado, o projeto que foi mandado viola todos os princípios da legalidade de uma cidade histórica como Taguatinga. Por isso, o meu agradecimento ao nosso Presidente, à Líder, a V.Exa., Sr. Presidente, e também ao nosso Governador em exercício Paulo Octávio.

Sr. Presidente, aproveitando esta oportunidade, vejo aqui que o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu ontem o total isolamento político de Honduras, até que o Chefe de Estado democraticamente eleito do país, Manuel Zelaya, retorne ao poder. Eu concordo plenamente com o Presidente. Mas eu não entendo, Sr. Presidente, como eles acusam e defendem a democracia que nós defendemos e não acusam Cuba, que há 50 anos vive em uma ditadura tremenda e não há uma voz de um Presidente da República, nem do Lula, nem do Chaves, nem de outro, pedindo a democratização de Cuba, que se façam eleições livres e que se permita ao povo cubano viver democraticamente. É uma incoerência. Nós não aprovamos ditadura, mas nenhuma.

Então, aqui fica o meu pronunciamento. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação do Deputado Benedito Domingos e solicita que o seu pronunciamento seja registrado nos Anais desta Casa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu retirei o Item nº 32 da pauta e o substituí pelo PL nº 344. Solicito, então, que o mesmo seja apreciado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência já acatou sua solicitação, mas ainda não chegamos a este item.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito que o Item nº 18 seja apreciado. Trata-se da apreciação, em segundo turno, do projeto do pessoal das bancas de revistas, que está esperando desde cedo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	6

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 142 - Suplemento, de 11/08/2009, juntamente com a ata sucinta da 16ª Sessão Extraordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item nº 3:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.273, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), para reforço de dotação orçamentária consignada no vigente Orçamento”.

Solicito ao Deputado Cristiano Araújo que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.273, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), para reforço de dotação orçamentária consignada no vigente Orçamento”.

Sr. Presidente, foram apresentadas 52 emendas, sendo que foram retiradas as Emendas nºs 49, 50 e 51 e acatadas as demais.

No âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, somos pela admissibilidade do projeto, conforme foram lidas as emendas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 20 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 20 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	7

Item nº 4:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.135, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “prorroga as concessões e permissões previstas na Lei nº 324, de 30 de setembro de 1992 e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 20 Deputados.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.135, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “prorroga as concessões e permissões previstas na Lei nº 324, de 30 de setembro de 1992 e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 5:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 91, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre a desafetação de áreas públicas de uso comum do povo na Quadra Central e Quadra 12, na Região Administrativa de Sobradinho – RA V, e dá outras providências”.

Solicito ao Deputado Rogério Ulysses que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei Complementar nº 91, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre a desafetação de áreas públicas de uso comum



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	8

do povo na Quadra Central e Quadra 12, na Região Administrativa de Sobradinho – RA V, e dá outras providências”.

Sr. Presidente, não há nenhum óbice em a matéria prosperar; portanto, somos pela sua admissibilidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Brunelli.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro, eu gostaria de saber onde fica esse terreno. Esse terreno vai ser para...

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSL. Sem revisão do orador.) – Deputado Brunelli, esse terreno está sendo utilizado para reconstruir a Feira Modelo. Aliás, a obra já está iniciada. Caso não seja aprovado o projeto, nós corremos o risco de paralisar a obra, e nós já transferimos os trabalhadores. Portanto, faço um apelo a V.Exa. para nos ajudar na aprovação deste projeto.

DEPUTADO BRUNELLI – Tudo bem. Era somente uma questão de esclarecimento, Deputado Raimundo Ribeiro.

Eu ouvi o nobre Deputado Raad Massouh fazendo a devolução, após pedir vistas, senão eu iria pedir vistas agora. Mas, dado o esclarecimento, fico satisfeito com as considerações.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Agradeço a compreensão de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 20 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei Complementar nº 91, de 2008. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	9



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 30/6/2009

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM / / 2009

- PARECER  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO  
 EMENDAS AP. NºS \_\_\_\_\_  EMENDAS REJ. NºS \_\_\_\_\_  
 CCJ  CEOP  CAS  CDDH  CEDP  CAF  CDC  CES  CSEG  CDESCTMAT  M.DIR.  COM.ESP.  
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 21/2008  
 PROJETO DE LEI Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) \_\_\_\_\_  
 RECURSO Nº(S) \_\_\_\_\_  
 REQUERIMENTO Nº(S) \_\_\_\_\_  
 OUTROS \_\_\_\_\_  
 VOTO EM SEPARADO  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO \_\_\_\_\_

Autor: Deputado(a): \_\_\_\_\_  Executivo

Relator: Deputado(a): \_\_\_\_\_

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP	X				
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT				X	
	CHICO LEITE	PT				X	
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT				X	
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB				X	
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT				X	
	PEDRO DO OVO	PMN	X				
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT		X			
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	TOTAL	---	38	01		05	

\*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. *De Charles*

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_ / \_\_\_\_

FOLHA Nº \_\_\_\_



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	10

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 18 votos favoráveis e 1 voto contrário. Houve 5 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Eu quero pedir a V.Exa. que o próximo projeto a ser apreciado seja o constante do Item nº 41 da pauta da sessão ordinária, Projeto de Resolução nº 69, de 2007, de autoria da Mesa Diretora, que trata da licença-prêmio dos servidores.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha assessoria está pedindo que V.Exa. repita o resultado da votação do Projeto de Lei Complementar nº 91/2008.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O resultado da votação foi: 18 votos favoráveis, 1 voto contrário. Houve 5 ausências.

Item nº 6:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Resolução nº 69, de 2007, de autoria da Mesa Diretora, que “revoga dispositivo da Resolução nº 229, de 2007, e dá outras providências”.

A Mesa Diretora e a Comissão de Constituição e Justiça devem analisar a emenda apresentada ao projeto.

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Charles.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Designo o Deputado Wilson Lima para emitir parecer sobre a emenda.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que emita parecer da Mesa Diretora sobre a emenda.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Mesa Diretora à emenda apresentada ao Projeto de Resolução nº 69, de 2007, de autoria da Mesa Diretora, que “revoga dispositivo da Resolução nº 229, de 2007 e dá outras providências”.

O parecer da Mesa Diretora é pelo acatamento da emenda.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	11

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. CHARLES) – Em discussão o parecer da Mesa Diretora. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 20 Deputados.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência designa o Deputado Rogério Ulysses para emitir parecer sobre a emenda.

Solicito ao Relator, Deputado Rogério Ulysses, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a emenda.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça à emenda apresentada ao Projeto de Resolução nº 69, de 2007, de autoria da Mesa Diretora, que “revoga dispositivo da Resolução nº 229, de 2007, e dá outras providências”.

Foi apresentada a Emenda nº 1, de 2009, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, Deputado Cabo Patrício, Deputado Wilson Lima e outros, ao Projeto de Resolução nº 69, de 2007.

A emenda inclui o parágrafo 3º ao art. 19 da Resolução nº 229, de 2007, com a seguinte redação: “§ 3º O disposto neste artigo não se aplica aos servidores requisitados em exercício na Câmara Legislativa do Distrito Federal em data anterior à promulgação desta resolução”.

Como justificativa, a emenda proposta busca adequação dos termos da Resolução nº 229, de 2007, ao novo panorama da receita corrente líquida desta augusta Casa.

Não pairando nenhuma dúvida quanto à constitucionalidade, somos pela admissibilidade da emenda ao Projeto de Resolução nº 69, de 2009. É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da CCJ. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	12

O parecer está aprovado com a presença de 21 Deputados.

Em discussão o projeto, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 21 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria que nós Parlamentares considerássemos a possibilidade de vermos quais desses requerimentos... Temos requerimentos para audiências públicas no segundo semestre que estão em pauta. Temos algumas coisas que podem perfeitamente se encaixar na primeira semana de reunião de agosto.

Agora poderíamos votar em bloco, em segundo turno, os projetos já votados dos Deputados. Os títulos e os requerimentos para discussão de datas, como por exemplo 3 de setembro, poderíamos deixar...

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Srs. Deputados, ouçam a proposta da Deputada Eurides Brito.

Nós concluiremos a votação dos projetos dos Deputados. S.Exa. está propondo que votemos os projetos em bloco em segundo turno, haja vista que todos foram discutidos, bem como os requerimentos.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Quanto aos requerimentos de audiências públicas no segundo semestre, que sejam retirados da pauta para votarmos no início de agosto.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pela liderança do Bloco Social Trabalhista, há acordo para agilizarmos os trabalhos. Concordamos com a proposta da Líder do Governo.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu não posso aceitar, pois o meu projeto ainda está em primeiro turno.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	13

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Ainda votaremos em primeiro turno.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu não estou propondo que não votemos os projetos de lei em primeiro turno e em segundo turno. Estou propondo que os requerimentos para audiências públicas no segundo semestre e a concessão de títulos de cidadão honorário no segundo semestre sejam votados na primeira semana de agosto.

DEPUTADO DR. CHARLES – Tudo bem, mas não era o que Presidente disse, Deputada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item nº 7:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.207, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “dispõe sobre a afixação de cartazes nas casas lotéricas, proibindo a venda a menores de dezesseis anos de bilhetes lotéricos e equivalentes e dá outras providências”.

A Presidência designa o Deputado Milton Barbosa para emitir parecer.

Solicito ao Relator, Deputado Milton Barbosa, que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei nº 1.207, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “dispõe sobre a afixação de cartazes nas casas lotéricas, proibindo a venda a menores de dezesseis anos de bilhetes lotéricos e equivalentes e dá outras providências”.

O parecer é pela aprovação do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 21 Deputados.

A Presidência designa o Deputado Rogério Ulysses para emitir parecer sobre a matéria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	14

Solicito ao Relator, Deputado Rogério Ulysses, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.207, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “dispõe sobre a afixação de cartazes nas casas lotéricas, proibindo a venda a menores de dezesseis anos de bilhetes lotéricos e equivalentes e dá outras providências”.

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, não vemos nenhum óbice constitucional para que a matéria venha prosperar. Somos, portanto, pela sua admissibilidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 21 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 21 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 21h14min, a sessão é reaberta 21h20min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Está reaberta a sessão.

Item nº 8:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.234, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2010”.

Enquanto os Deputados proferem parecer sobre o projeto, eu gostaria de solicitar que a Líder de Governo, com a Liderança da Oposição, definam uma pauta mínima de projetos do Executivo que ainda precisam ser apreciados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	15

Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre as emendas, uma vez que a tramitação já está concluída.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças às emendas ao Projeto de Lei nº 1.234, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2010”.

No âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, é este o parecer: a Emenda nº 1, supressiva, de autoria do Partido dos Trabalhadores, encontra-se rejeitada; a Emenda nº 2, de autoria de vários Deputados, encontra-se acatada; a Emenda nº 3, de autoria de vários Deputados, encontra-se acatada; a Emenda nº 4, de autoria da Deputada Eurides Brito, encontra-se acatada.

É o parecer, Sr. Presidente.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero, em nome da bancada, antes que votássemos, pedir vista das emendas de que não temos conhecimento, pelo tempo que for possível.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo vista por 10 minutos. Pode ser?

DEPUTADO CHICO LEITE – Sim, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Enquanto isso, peço à Líder de Governo que faça o encaminhamento das prioridades, especialmente na questão dos créditos, para que possamos fazer a chamada dos respectivos projetos.

(Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Item nº 9:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.300, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais) para reforço de dotação orçamentária consignada no vigente Orçamento”.

A Presidência designa o Deputado Cristiano Araújo para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	16

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.300, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais) para reforço de dotação orçamentária consignada no vigente Orçamento”.

No âmbito desta Comissão, somos pelo acatamento da matéria na sua forma original.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 21 Deputados.

Em discussão o projeto, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 21 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 10:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.297, de 2009, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 313.000.000,00 (trezentos e treze milhões de reais)”.

Solicito ao Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças que emita parecer sobre a matéria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.297, de 2009, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 313.000.000,00 (trezentos e treze milhões de reais)”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	17

Informamos que esse projeto não recebeu qualquer tipo de emenda. Ele visa transferir recursos por um convênio feito entre a Novacap e a Terracap para execução de obras diversas no Distrito Federal.

Portanto, somos pelo acatamento do projeto na forma original.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 21 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 1.297, de 2009.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu votarei contrariamente ao projeto porque considero que o Governo deve gastar os recursos públicos, digamos assim, prioritariamente nas áreas de Educação, Saúde e Segurança Pública.

O Governo está tirando R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) de excesso de arrecadação e colocando mais R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) para a Terracap gastar em obras. Em minha opinião, esses recursos deveriam ser aplicados nas áreas de Saúde, Educação e Segurança. Eu penso que são nessas áreas que deveriam ser concentrados prioritariamente os recursos públicos.

Governar é muito mais do que apenas fazer obras. É principalmente devolver serviços públicos de qualidade nessas três áreas. Por isso, o meu voto é contrário ao projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 21 Deputados. Houve 1 voto contrário.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 11:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	18

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.299, de 2009, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais)”.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, nós protocolamos a emenda ao projeto que diz respeito à carreira tributária, mas ela ainda não foi apreciada. Nós fizemos um acordo com a Líder do Governo para apreciá-la, inclusive com o acatamento.

Nós estamos apresentando o Projeto de Lei nº 1.114, que “cria unidades e cargos comissionados na estrutura administrativa da Secretaria de Estado e dá outras providências”. Já está protocolado.

Eu gostaria de pedir apenas que, na apreciação em segundo turno do Projeto Lei nº 1.114, nós possamos apreciar também a emenda.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Acato a solicitação de V.Exa.

Solicito ao Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, eu avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.299, de 2009, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais)”.

No âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, acatamos a emenda, de autoria de vários deputados, que trata de remanejamento de orçamento diante da própria Câmara visando atender despesas com vale-refeição e auxílio creche.

Portanto, somos favoráveis ao projeto e à Emenda nº 1.

É o parecer, Sr. Presidente.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	19

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir vista porque se trata de um crédito de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais).

Deputado Cristiano Araújo, Relator, eu gostaria que V.Exa. nos esclarecesse, pois esse crédito de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) retira dinheiro do fundo da saúde, de pessoal e transfere para o pessoal de apoio da Polícia Civil. Nós não somos contra a suplementação de recursos, mas não os tirando da Saúde, até porque o Distrito Federal não está cumprindo o percentual mínimo constitucional.

O Secretário veio aqui e disse que estão faltando R\$211.000.000,00 (duzentos e onze milhões de reais). Não podemos permitir que se tire da Saúde, de pessoal para colocar em outro segmento. Ainda que necessário, deve-se buscar uma outra fonte, não retirar da Saúde.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Diz respeito a isto, Deputada: trata-se de um remanejamento, porque uma folha está deficitária e a outra superavitária. É remanejamento apenas na folha. É esse crédito de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) da Saúde para a Polícia.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Então, sai da Saúde para a Polícia? É isso?

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Esta Presidência concede vista a V.Exa. pelo mesmo tempo regimental que concedeu ao Deputado Chico Leite, 10 minutos, para que V.Exa. possa apreciar a emenda e o projeto.

Solicito ao Deputado Chico Leite que devolva o projeto, já que o seu tempo regimental está esgotado, para que possamos apreciar o primeiro turno da LDO.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, aproveitando esse tempo, eu gostaria de solicitar que, se possível, apreciemos o Projeto de Lei nº 1.237 em segundo turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Qual é o item da pauta da sessão ordinária? V.Exa. sabe?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Trata-se de item extrapauta, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Eu preciso saber do que se trata. Se houver anuência do Plenário, não há nenhum problema.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Há anuência, Sr. Presidente. Ele foi votado por unanimidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	20

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Esta Presidência solicita à Assessoria de Plenário a folha de rosto do projeto, para que possamos fazer a sua chamada. Não sei se já foi apreciado nesta sessão, em primeiro turno. Se assim ocorreu, vou ter de encerrar. Já foi votado em primeiro turno? Vamos aguardar, porque temos de encerrar a sessão para convocar uma nova sessão extraordinária. Nesta sessão, incluiremos esse projeto para não encerrarmos a sessão e depois voltarmos novamente.

(Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Milton Barbosa.)

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, gostaria apenas de informar que já estamos aptos a votar o crédito de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais). Solicito que voltemos a votar, a apreciar os projetos em segundo turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Deputada Erika Kokay, V.Exa. está dizendo que devemos continuar votando, enquanto a pendenga do outro projeto é resolvida?

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, V.Exa. está se referindo exatamente a que, quando fala em “pendenga”?

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Deputada Erika Kokay, o Deputado Chico Leite levantou uma pendência no projeto.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, no projeto da LDO?

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Deputada Erika Kokay, isso.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, parece que já está fechado. Estamos só redigindo o acordo, dando concretude ao acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Deputada Erika Kokay, eu estou concordando com V.Exa. Apenas quero confirmar se é para continuarmos votando enquanto o assunto é resolvido lá.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, eu sugeriria, a bem da nossa saúde, que possamos apreciar já o crédito, que possamos convocar uma extraordinária e irmos votando os projetos em segundo turno, sem prejuízo de que convoquemos outra sessão extraordinária, em seguida.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Deputada Erika Kokay, eu concordo com V.Exa. porque, quando passamos dos 40 anos, o nosso fuso horário pode ficar comprometido se passarmos de determinadas horas. O Deputado Wilson Lima disse que está com o fuso horário dele em dia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	21

O Deputado Leonardo Prudente poderia ter um pouco de complacência conosco e autorizar o Deputado Wilson Lima a continuar os nossos trabalhos. Há um monte de projetos prontos para serem votados.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, podemos apreciar o crédito. Eu gostaria, inclusive, que nos fosse informado quais são as matérias que precisam ser apreciadas em primeiro turno. Sem prejuízo, inclusive, de aprovarmos a LDO e de deixamos as emendas para o segundo turno, para que possamos ir acelerando.

(Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Leonardo Prudente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Este Plenário estava em processo de votação do Projeto de Lei nº 1.299, de 2009, que abre crédito orçamentário de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais). O projeto recebeu duas emendas. O parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças foi apenas sobre a Emenda nº 1.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quais matérias ainda precisam ser apreciadas em primeiro turno?

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputada Erika Kokay, salvo melhor juízo, seria este crédito e a LDO. Eu gostaria que a Líder de Governo confirmasse essa informação.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Portanto, antes de encerrar esta sessão, eu gostaria que V.Exa. colocasse em votação, em segundo turno, o Passe Livre, com a emenda que não foi contemplada.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputada Erika Kokay, nós vamos suspender e, depois, vamos deliberar sobre tudo que for de segundo turno. Fui informado de que ainda temos o REFAZ para ser apreciado em segundo turno, e suas emendas.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, então apenas peço que V.Exa. não se esqueça, e eu sei que não esquecerá, de apreciarmos a questão do Passe Livre, porque hoje é a última sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Se houver acordo, não há nenhuma dificuldade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	22

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Já houve acordo. Foi anulada a votação em segundo turno e a apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Eu me refiro a acordo em relação às emendas, Sra. Deputada.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Emendas?

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – As emendas que serão reapresentadas no segundo turno. Não ficaram de apresentar emendas em segundo turno?

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Quanto ao Passe Livre?

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Perfeitamente, Sra. Deputada.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Há apenas uma emenda.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Não, não foi uma emenda, foram duas.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sim, para as quais já havia acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Perfeitamente. Se para essas emendas já houver acordo, não há nenhuma dificuldade.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – De toda sorte, uma delas, se não for apreciada, inviabiliza o funcionamento ou dificulta bastante.

(Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Solicito ao Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer à Emenda Aditiva nº 2, de primeiro turno.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.299, de 2009, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais)”.

Foram apresentadas duas emendas: a Emenda Aditiva nº 1, de autoria de vários Deputados, encontra-se acatada na Comissão. A Emenda Aditiva nº 2 também se encontra acatada nesta Comissão.

Portanto, somos pela admissibilidade do projeto, com acatamento das duas emendas. É esse o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	23

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 21 Deputados. Houve 4 votos contrários, do Deputado Cabo Patrício, da Deputada Erika Kokay, do Deputado Chico Leite e do Deputado Reguffe.

Em discussão o Projeto de Lei nº 1.299, de 2009, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 21 Deputados. Houve 4 votos contrários do Deputado Cabo Patrício, da Deputada Erika Kokay, do Deputado Chico Leite e do Deputado Reguffe.

Item nº 8:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.234 de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2010”.

O projeto recebeu emendas. Portanto, solicito ao Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Cristiano Araújo, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre as emendas.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças às emendas ao Projeto de Lei nº 1.234 de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2010”.

Foram apresentadas várias emendas de Plenário.

A Emenda Supressiva de Plenário nº 1 está rejeitada. A Emenda Aditiva de Plenário nº 2 está retirada. A Emenda Aditiva de Plenário nº 3 está acatada. A Emenda Modificativa nº 4 está acatada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	24

Ainda foram apresentadas duas subemendas. Acato a Subemenda de Plenário nº 1 e rejeito a Subemenda de Plenário nº 2.

É o parecer, Sr. Presidente.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de destacar, independentemente da votação que possamos fazer da LDO, dois aspectos do parecer: o que diz respeito à rejeição da Emenda nº 1 e o que diz respeito ao acatamento da Emenda nº 3. Então, solicito o destaque das Emendas nºs 1 e 3, sem prejuízo da apreciação do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Perfeitamente. Após a votação do projeto em primeiro turno, submeteremos as emendas destacadas à discussão.

Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 21 Deputados.

Em discussão o projeto, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 21 Deputados.

Em discussão as Emendas nºs 1 e 3.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o primeiro destaque diz respeito à Emenda nº 1, rejeitada pelo Relator.

Não há necessidade de se prever despesas com a CMT – Companhia Metropolitana de Trânsito, na medida em que já temos um órgão de excelência de qualidade, que deve ser preservado, que faz parte do patrimônio desta cidade e que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	25

exerce essas funções, que é o Detran. Não há porque nós repetirmos e consolidarmos todo o processo de irresponsabilidade administrativa do Governo, que extinguiu algumas atribuições do Detran e criou a CMT. Na verdade, criou, mas não efetivou.

Então, Sr. Presidente, votamos contra a criação da CMT, porque achamos que nós não podemos ter qualquer tipo de atitude que venha precarizar ou a desqualificar o Detran. É absolutamente unânime, nesta Casa, a compreensão e a avaliação que temos do Detran: é um órgão de excelência em qualidade.

Em defesa do Detran, portanto, estamos nos colocando favoráveis à Emenda nº 1 e, portanto, contrários ao parecer do Relator.

A segunda emenda diz respeito à posição já assumida por esta bancada que eu tenho a alegria de liderar este ano, que é a bancada do Partido dos Trabalhadores, acerca da terceirização.

O plano de cargos e salários dos servidores que foi aqui aprovado, o plano de carreira dos servidores não estabelece a terceirização. Ele estabelece apenas a modificação das atribuições dos cargos em que hoje trabalham os funcionários que fizeram concurso para limpeza e outras funções. Portanto, não há o estabelecimento da terceirização. Nós não vemos nenhum problema em essas pessoas alçarem condições superiores, mas defendemos a criação de salários que sejam mais baixos dos que já têm aqui na Câmara Legislativa, para que possamos produzir ou realizar um concurso público e, através do concurso público, selecionarmos os servidores.

Entendemos que o serviço legislativo tem importância em todas as atribuições de todos os servidores que aqui estão, e deve-se manter essa unidade. Por isso, nós somos contrários à emenda que estabelece na LDO as condições para se efetivar a terceirização.

Sr. Presidente, nós destacamos essas emendas, e a votação terá que ser em separado, porque nós somos favoráveis à Emenda nº 1 e somos contrários à Emenda nº 3. Essa é a nossa posição, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, as Emendas nºs 1 e 3, na nossa modesta opinião, não podem prosperar.

Quanto à Emenda nº 1, porque nós já temos um órgão que faz a missão da fiscalização e, por isso, não é necessária a criação de cargos em funções que vão ganhar muito menos, hipoteticamente com menor preparação e substituindo a boa função que exercem os agentes do Detran.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	26

Quanto à Emenda nº 3, Sr. Presidente, pior ainda, e pude debater isso com os técnicos do Governo. O que há é um alargamento da possibilidade de terceirização dos serviços, na medida em que se tiram as remunerações desses trabalhadores e trabalhadoras terceirizados do âmbito do limite da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Nós somos contrários, e até fiz uma observação, Presidente, que volto a fazer. De duas, uma: ou a Lei de Responsabilidade Fiscal já prevê a hipótese do não âmbito, e por isso a emenda é absolutamente despendida, porque já há previsão legal; ou não admite essa exceção e, por isso, por contrariar a Lei de Responsabilidade Fiscal, a emenda é absolutamente ilegal, injurídica. De maneira que não pode prosperar também a Emenda nº 3.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Continuam em discussão as emendas destacadas. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Eu vou colocar o posicionamento da Deputada Erika Kokay sobre as emendas destacadas em votação. Se o posicionamento da Deputada Erika Kokay for acatado, o parecer da CEOF fica prejudicado; se for rejeitado o posicionamento da Deputada Erika Kokay, fica mantido o parecer da CEOF.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o posicionamento da Deputada Erika Kokay sobre as emendas destacadas permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O Deputado Reguffe, a Deputada Erika Kokay, o Deputado Chico Leite e o Deputado Cabo Patrício foram favoráveis ao posicionamento da Deputada Erika Kokay sobre as emendas destacadas, e 17 Deputados votaram com o Relator. Então, está mantido o parecer da CEOF.

Chamaremos o último item em primeiro turno da Ordem do Dia. Em seguida, encerraremos a sessão e votaremos os projetos em segundo turno.

Item nº 12:

Apreciação, em turno único, em regime de urgência, do parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, sobre o Processo nº 49, de 2009, originado da Mensagem nº 139, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “solicita a homologação do Decreto nº 30.176, de 17 de março de 2009, e do Decreto nº 30.266, de 9 de abril de 2009”, transformado no Projeto de Decreto Legislativo nº 348, de 2009, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que “solicita a homologação do Decreto nº 30.176, de 17 de março de 2009, e do Decreto nº 30.266, de 9 de abril de 2009”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	27

A Presidência esclarece que a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças deve concluir pelo oferecimento de projeto de decreto legislativo homologatório ou não do referido convênio.

Solicito ao Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Cristiano Araújo, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, designo a Deputada Eurides Brito.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Solicito à Relatora, Deputada Eurides Brito, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, sobre o Processo nº 49, de 2009, originado da Mensagem nº 139, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “solicita a homologação do Decreto nº 30.176, de 17 de março de 2009, e do Decreto nº 30.266, de 9 de abril de 2009”, transformado no Projeto de Decreto Legislativo nº 348, de 2009, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que “solicita a homologação do Decreto nº 30.176, de 17 de março de 2009, e do Decreto nº 30.266, de 9 de abril de 2009”.

Com a Mensagem nº 139, de 2009, o Sr. Governador encaminhou a esta Casa o Projeto de Decreto Legislativo que “dispõe sobre a homologação do Decreto nº 30.176, de 17 de março de 2009, e do Decreto nº 30.266, de 9 de abril de 2009”, que alteraram o Decreto nº 29.179, de 19 de junho de 2009, que “dispõe sobre regime especial de apuração do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação – REA/ICMS, conforme o disposto no art. 1º, § 1º da Lei nº 4.160, de 13 de junho de 2008”.

Nesses termos, sou pela aprovação com a homologação do Decreto nº 30.176, de 17 de março de 2009, e do Decreto nº 30.266, de 9 de abril de 2009, nos termos do Projeto de Decreto Legislativo nº 348, de 2009, que já está devidamente anexado ao processo.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Em discussão o parecer da CEOF ao processo.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, acho que cabe aos Parlamentares discutir e explicar suas posições. Essa é função precípua e a sociedade nos pede isso. Nós gostaríamos de explicar por que estamos votando de forma contrária a este projeto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	28

Hoje você tem no REA, via de regra, um abatimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, por volta de 17%, que se paga. Isso representa, em média, por volta de 2%. É um benefício. Hoje você tem 30 dias para regularizar a documentação quando ela está incompleta.

O projeto que estamos analisando estende esse prazo por 60 dias prorrogáveis indefinidamente, ou seja, *ad eternum*. Isso significa que a empresa não tem a documentação necessária para fazer jus ao benefício. Ela tem o prazo de 60 dias para regularizar. Findos os 60 dias, ela pode prorrogar este prazo, enquanto isso ela já vai se beneficiando do regime especial. Ela já usufrui do benefício sem ter a documentação necessária para tanto.

Portanto, achamos que ele vai na mesma linha do projeto do REA que analisamos anteriormente, na linha de possibilitar que as empresas sem as condições adequadas, fora do que está previsto em lei como obrigação para fazer uso do benefício, sem a comprovação e a documentação, possam usufruir do benefício. Acho que ele vai na mesma linha de imoralidade ou de falta de zelo com o recurso público do projeto anterior.

Não podemos permitir que uma empresa – porque, em verdade, é isso que vamos apreciar aqui – possa se beneficiar ou usufruir de um benefício sem ter a documentação necessária, as condições estabelecidas e exigidas legalmente para tanto. Significa dizer que existem condições que podem não ser acatadas ou não cumpridas para receber esse benefício. Por isso, o Partido dos Trabalhadores vai votar contrariamente e faz questão de explicar o porquê disso. Talvez alguns Parlamentares não queiram e se irriem com isso, mas fazemos questão de mostrar a quem possa estar assistindo a esta sessão o que está acontecendo no Distrito Federal com os recursos públicos.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Continua em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 22 Deputados. Houve 5 votos contrários, dos Deputados Paulo Tadeu, Erika Kokay, Chico Leite, Cabo Patrício e Reguffe.

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito para declaração de voto.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu votei “sim” e tenho convicção de que meus colegas também votaram da mesma forma sem nenhum eivo de imoralidade. Há versões e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	29

visões econômicas diferenciadas, que precisam ser respeitadas. Aqui ninguém votou com eivo de imoralidade. Todos nós votamos conscientes, acreditando naquilo em que realmente estamos votando.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas para registrar que votei contrariamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Já foi dito que o voto de V.Exa. foi contrário.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, em regime de urgência, do Projeto de Decreto Legislativo nº 348, de 2009, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que “homologa o Decreto nº 30.176, de 17 de março de 2009, e o Decreto nº 30.266, de 9 de abril de 2009”.

Solicito ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Rogério Ulysses, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Sr. Presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Solicito ao Relator, Deputado Rogério Ulysses, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Decreto Legislativo nº 348, de 2009, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que “homologa o Decreto nº 30.176, de 17 de março de 2009, e o Decreto nº 30.266, de 9 de abril de 2009”.

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, não vemos nenhum óbice constitucional para que a matéria não prospere. Portanto, somos pela admissibilidade do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 22 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	30

Em discussão, em turno único. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Lembro que são necessários 16 votos para a aprovação do projeto.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	31



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 30/6/2009

PARECER  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO

EMENDAS AP. NºS \_\_\_\_\_  EMENDAS REJ. NºS \_\_\_\_\_

CCJ  CEOF  CAS  CDDH  CDEP  CAF  CDC  CES  CSEG  CDESCMAT  M.DIR.  COM.ESP.

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE LEI Nº(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) 348/09

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) \_\_\_\_\_

RECURSO Nº (S) \_\_\_\_\_

REQUERIMENTO Nº (S) \_\_\_\_\_

OUTROS \_\_\_\_\_

VOTO EM SEPARADO  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO

Autor: Deputado(a): CEOF

Executivo

Relator: Deputado(a):

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP	X				
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT		X			
	CHICO LEITE	PT		X			
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT		X			
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB				X	
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT		X			
	PEDRO DO OVO	PMN	X				
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL				X	
	REGUFFE	PDT		X			
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	TOTAL	---	17	05		02	

\*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. WILSON LIMA  
CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/ \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

FOLHA Nº \_\_\_\_\_



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
30   06   2009	20h40min	16ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	32

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis e 5 votos contrários. Houve 2 ausências.

Está aprovado o PDL nº 348/2009.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo, de autoria do Poder Executivo, que “homologa o Decreto nº 30.176, de 17 de março de 2009, e o Decreto nº 30.266, de 9 de abril de 2009”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

A Presidência vai encerrar a presente sessão, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta.

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 22h52min.)